

São Paulo, 13 de novembro de 2014 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de setembro de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,4510/USD 1,00.

Recorde trimestral de performance da Kepler Weber

Destques do período: níveis históricos da receita líquida e lucro líquido

- **Receita Líquida:** crescimento de 52,4% para R\$ 254,3 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 68,3 milhões com um crescimento de 29,6% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** crescimento trimestral histórico de 72,7% para R\$ 34,2 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 58,4 milhões, com um crescimento de 63,3% e margem *best-in-class* de 22,9%.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 118,3 milhões, crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 95,4 milhões no 3T13).
- **Dívida Líquida** ao final do 3T14 era de R\$ 116,5 milhões negativos, uma redução de R\$ 114,3 milhões em relação ao final de 2013.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	254,3	166,9	+52,4%	Lucro por Ação (R\$)	3,0495	1,3722	+122,2%
CPV	(186,0)	(114,2)	+62,9%	ROE	7,3%	5,4%	+1,9p.p.
Lucro Bruto	68,3	52,7	+29,6%	Margem Bruta	26,9%	31,6%	-4,7p.p.
Lucro Operacional	53,9	32,0	+68,4%	Margem Líquida	13,4%	11,8%	+1,7p.p.
Lucro Líquido	34,2	19,8	+72,7%	Margem EBITDA	22,9%	21,4%	+1,5p.p.
EBITDA	58,4	35,7	+63,3%	Margem Operacional	21,2%	19,2%	+2p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	37,7	20,4	+84,8%	* Saldo em 30 de setembro.			
Patrimônio Líquido **	470,2	364,1	+29,2%	** Posição em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013			



Mensagem aos Acionistas

O sucesso do agronegócio brasileiro que impulsionou a economia ao longo de 2013 se prolongou para o ano de 2014 impactando favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A Companhia alcançou níveis históricos de Receita Líquida e Lucro Líquido, significativamente superiores aos do 3º trimestre do ano anterior, que já foi um ano excepcional.

Nos últimos 3 anos, realizamos um programa de investimentos na ordem de R\$ 90 milhões para aumentar a capacidade de produção, os ganhos de produtividade, a fim de melhor atender os pedidos dos clientes. Estas melhorias foram refletidas em nossos números: Receita Líquida cresceu significativamente em relação ao ano anterior (+52,4% 3T14 vs 3T13 | +57,7% 9M14 vs 9M13), cujos números já ultrapassam o nível do ano cheio de 2013.

Os investimentos em curso para 2014 (R\$ 65 milhões) visam, principalmente, a modernização das fábricas e dos processos industriais assim como melhorias operacionais, elevando assim, a capacidade de atender as exigências do mercado interno brasileiro de armazenagem e intensificar a expansão internacional. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra de grãos de 201,6 milhões de toneladas no ano-safra 2013/2014, 3,2% acima da safra 2012-2013.

No mercado de movimentação de grãos, as vendas também estão em forte aumento comparado com 2013 dentro das expectativas do plano de negócio para esta linha de produtos.

Outro fator que sustenta o forte desempenho é o apoio continuado do Governo Federal para o setor do agronegócio, através do Plano para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). Este programa foi renovado para o ano-safra 2015/2016 a taxas de juros reais negativos.

Com um balanço sólido, uma robusta geração de caixa e um plano robusto de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

A Administração



Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	254,3	166,9	+52,4%	654,3	415,2	+57,6%
CPV	(186,0)	(114,2)	+62,9%	(486,3)	(305,7)	+59,1%
Lucro Bruto	68,3	52,7	+29,6%	168,0	109,6	+53,3%
Lucro Operacional	53,9	32,0	+68,4%	125,2	60,4	+107,2%
Lucro Líquido	34,2	19,8	+72,7%	83,1	37,1	+124,0%
EBITDA	58,4	35,7	+63,3%	137,8	72,0	+91,5%
Índices						
Margem Bruta	26,9%	31,6%	-4,7p.p.	25,7%	26,4%	-0,7p.p.
Margem Líquida	13,4%	11,8%	+1,6p.p.	12,7%	8,9%	+3,8p.p.
Margem EBITDA	22,9%	21,4%	+1,5p.p.	21,1%	17,3%	+3,7p.p.
Margem Operacional	21,2%	19,2%	+2p.p.	19,1%	14,5%	+4,6p.p.

Contínuo aumento da receita líquida

O terceiro trimestre, a exemplo dos trimestres anteriores, continua marcado pelo alto nível de atividade na armazenagem agrícola, impulsionado pela renovação do programa de financiamento - Programa para Construção e Ampliação de Armazens (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos com taxas de juros reais negativas. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 52,4% da Receita Líquida, de R\$ 166,9 milhões no 3T13 para R\$ 254,3 milhões no 3T14. No acumulado do ano a Kepler Weber superou o recorde do ano anterior em 57,6%, atingindo o patamar de R\$ 654,3 milhões. Neste nível de receita líquida registrada em 9 meses, a Companhia superou, inclusive, o montante que foi faturado no ano inteiro de 2013 (R\$ 594,8 milhões).

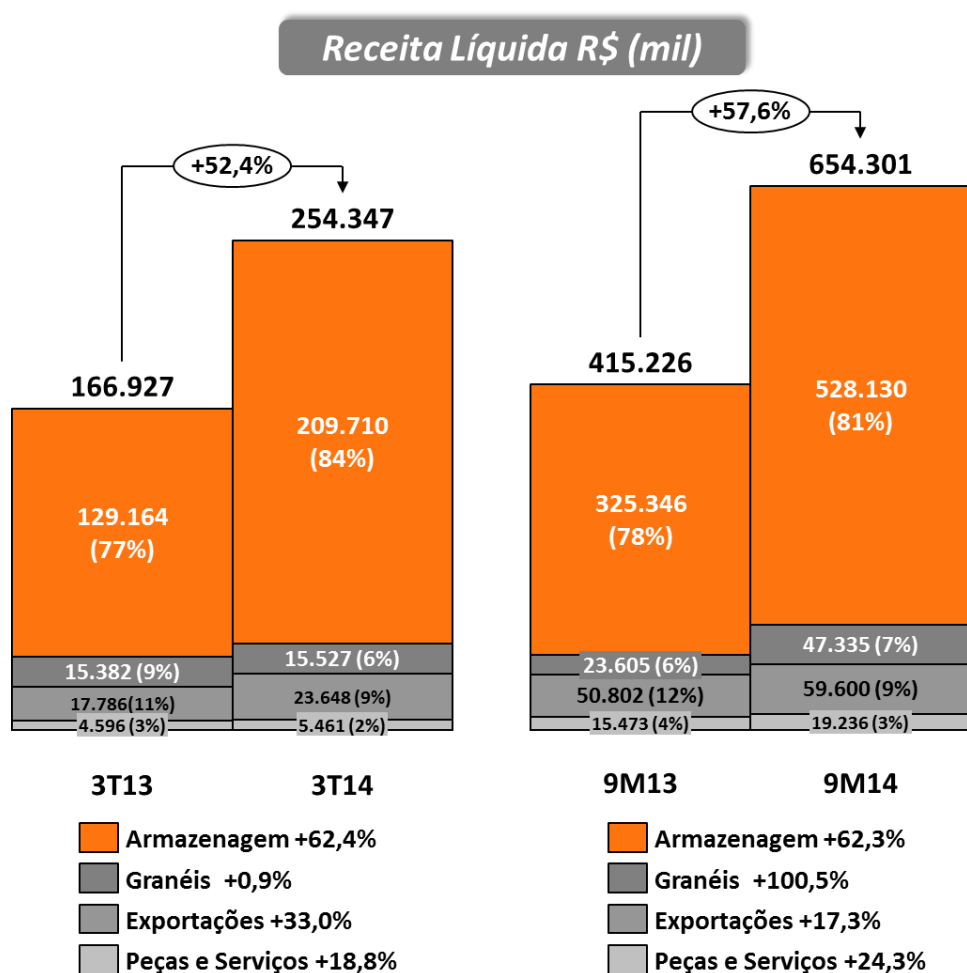
No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 62,4% no 3T14 na comparação com 3T13, totalizando R\$ 209,7 milhões. No acumulado de 2014 atingiu R\$ 528,1, crescimento de 62,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou crescimento de 33,0%, registrando R\$ 23,6 milhões no 3T14 contra R\$ 17,8 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano apresentou um crescimento de 17,3%. Este crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.



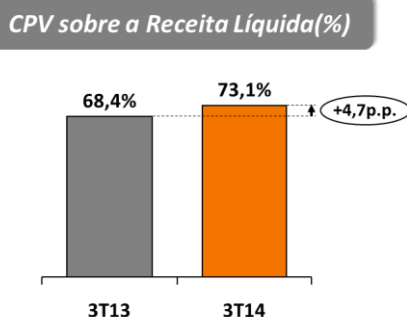
A linha de Peças e Serviços vem apresentando, de trimestre em trimestre, aumentos consecutivos na Receita Líquida (+ 18,8%), passando de R\$ 4,6 milhões no 3T13 para R\$ 5,5 milhões no 3T14. No acumulado de 9 meses no ano passou de R\$ 15,5 milhões para R\$ 19,2 milhões (+24,3%).

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou um faturamento de R\$ 15,5 milhões no 3T14 em comparação a R\$ 15,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano vem apresentando crescimento constante, duplicando o valor atingindo no ano anterior, que passou de R\$ 23,6 milhões em 2013 para R\$ 47,3 milhões registrados nestes 9 meses de 2014. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

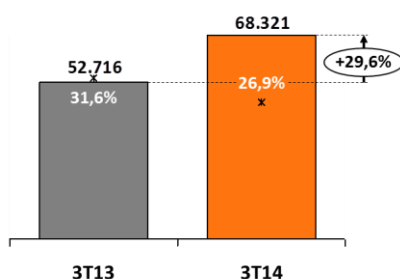
O CPV somou R\$ 186,0 milhões no terceiro trimestre do ano, correspondendo a 73,1% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 114,2 milhões no 3T13 (68,4% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O peso de alguns pedidos estratégicos contribuíram para diminuir a margem unitária na armazenagem, principalmente se comparado com 3T13 quando a empresa registrou uma margem de contribuição excepcionalmente alta.



Crescimento do lucro bruto

O lucro bruto da Kepler Weber no 3T14 totalizou R\$ 68,3 milhões, valor 29,6% superior aos R\$ 52,7 milhões obtidos no trimestre do ano anterior. A Margem Bruta recuou 4,7 p.p. no terceiro trimestre de 2014, reflexo de uma política de preço mais agressiva, porém seletiva com determinados segmentos do mercado.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade registrado no período e totalizaram R\$ 10,8 milhões no 3T14. No terceiro trimestre de 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$ 9,1 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,2 p.p.. No acumulado do ano as despesas com vendas reduziram 1,5 p.p em relação à receita líquida, passando de 5,8% para 4,3%.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento (R\$ 13,0 milhões no 3T14 vs R\$ 9,1 milhões no 3T13). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 0,4 p.p. menores em relação ao trimestre de 2013. No acumulado do ano estas despesas reduziram 1,2 p.p em relação à receita líquida, passando de 6,3% para 5,1%.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Despesas com Vendas	(10.782)	(9.073)	18,8%	(27.989)	(23.969)	16,8%
% Receita Líquida	4,2%	5,4%	-1,2 p.p.	4,3%	5,8%	-1,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(12.974)	(9.121)	42,2%	(33.215)	(25.974)	27,9%
% Receita Líquida	5,1%	5,5%	-0,4 p.p.	5,1%	6,3%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(23.756)	(18.194)	+30,6%	(61.204)	(49.943)	+22,5%

Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,4 milhões no 3T14, 16,5% maior ao montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior, quando foram de R\$ 6,4 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações cambiais

As despesas financeiras no 3T14 totalizaram R\$ 13,7 milhões, 137,7% superior ao montante no 3T13, quando foram de R\$ 5,8 milhões. O aumento teve como origem a variação cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período. Além disto, as despesas bancárias (Taxa Flat sobre liberação de financiamentos) cresceram devido ao aumento do volume de pedidos financiados.

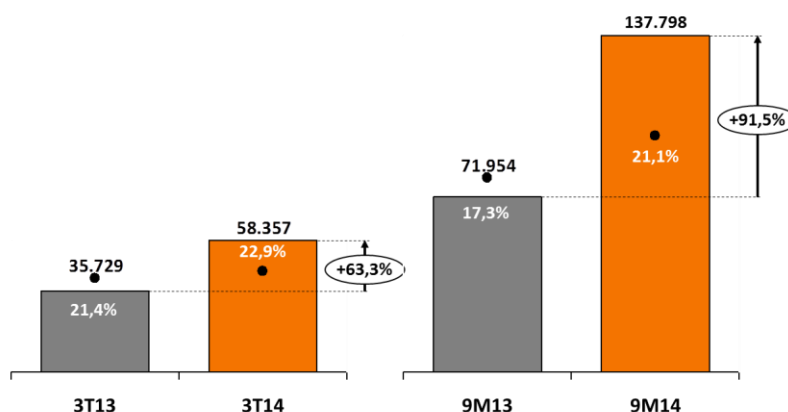


Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receitas Financeiras	7.410	6.360	16,5%	19.653	13.329	47,4%
% Receita Líquida	2,9%	3,8%	-0,9 p.p.	3,0%	3,2%	-0,2 p.p.
Despesas Financeiras	(13.707)	(5.768)	137,6%	(28.087)	(16.611)	69,1%
% Receita Líquida	5,4%	3,5%	+1,9 p.p.	4,3%	4,0%	+0,3 p.p.
Resultado Financeiro Total	(6.297)	592	-1163,7%	(8.434)	(3.282)	157,0%

EBITDA: a Companhia continua operando acima dos 20% de margem

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 58,4 milhões, no 3T14 ou 22,9% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 35,7 milhões e 21,4% no 3T13. Já no acumulado do ano, registrou um crescimento de 91,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 71,9 milhões no 9M13 vs R\$ 137,8 milhões, no 9M14, crescimento importante, reflexo do aumento de volumes, margem e dos ganhos em outras receitas operacionais ao longo dos meses do ano.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



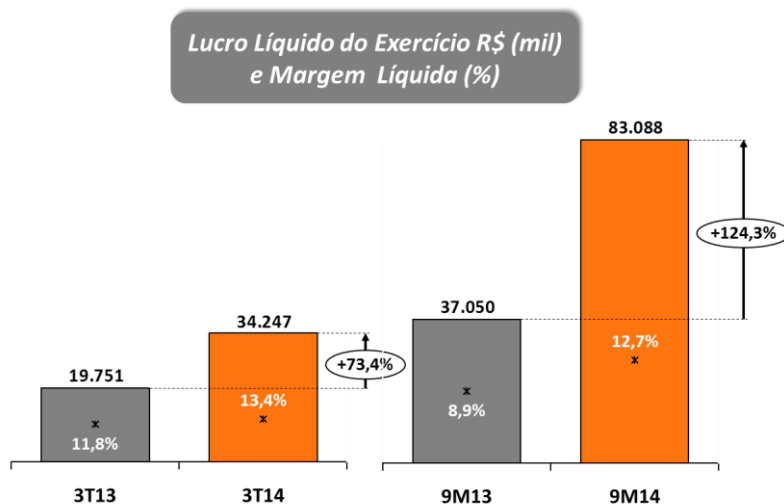
Resultado Líquido (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Lucro do Período	34.247	19.751	+73,4%	83.088	37.050	+124,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	13.322	12.826	+3,9%	33.629	20.113	+67,2%
(-) Receitas Financeiras	(7.410)	(6.360)	+16,5%	(19.653)	(13.329)	+47,4%
(+) Despesas Financeiras	13.707	5.768	+137,6%	28.087	16.611	+69,1%
(+) Depreciações e Amortizações	4.491	3.744	+20,0%	12.647	11.509	+9,9%
EBITDA	58.357	35.729	+63,3%	137.798	71.954	+91,5%



Lucro Líquido: um excelente resultado para o terceiro trimestre e acumulado de 2014

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia obteve um excelente resultado, com Lucro Líquido recorde, tanto no comparativo trimestral (+73,4% alcançando R\$ 34,2 milhões), quanto no acumulado do ano (+124,3% chegando a R\$ 83,1 milhões).

A margem líquida passou de 11,8% no 3T13 para 13,4% no 3T14, no acumulado do ano passou de 8,9% para 12,7%, atingindo níveis históricos de rentabilidade.



Dívida líquida negativa

Em 30 de setembro de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 84,5% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 217,7 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013, reflexo da melhor geração de caixa e ingresso relativo à subscrição dos Bônus 2014 de emissão da Companhia no valor de R\$ 30MM.

O endividamento líquido negativo no 3T14 passou de R\$ -2,2 milhões para R\$ -116,5 milhões, reflexo do aumento das disponibilidades. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 40,8% (50,1% em 2013), a linha FINAME PSI a 9,8% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 19,4% (19,2% em 2013), a linha EXIM Pré-Embarque a 19,6% (21,8% em 2013) e a linha FINIMP a 10,4% (0,8% em 2013).

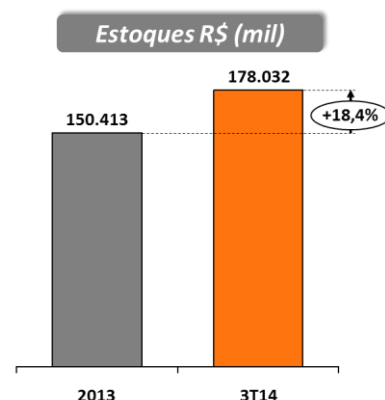


Endividamento (R\$ mil)	3T14	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	12.528	8.429	+48,6%
FINAME PSI	1.406	1.019	+38,0%
FINIMP	10.566	885	+1093,9%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	6.887	17.426	-60,5%
Curto Prazo	34.896	31.268	11,6%
EXIM Pré-Embarque	7.308	16.859	-56,7%
FINAME PSI	8.488	8.424	+0,8%
FINEP	16.082	18.715	-14,1%
Debêntures	34.432	40.540	-15,1%
Longo Prazo	66.310	84.538	-21,6%
Endividamento Total	101.206	115.806	-12,6%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(217.697)	(117.999)	+84,5%
Endividamento Líquido	(116.491)	(2.193)	+5211,9%

Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 178,0 milhões no 3T14, 18,4% maior que os estoques do final de 2013 (R\$ 150,4 milhões). A evolução do volume dos estoques está em linha com o nível crescente de atividades da Companhia no período.

Apesar do crescimento absoluto, o aumento nos estoques mais concentrado em matérias primas, está relacionado diretamente com os pedidos em carteira.



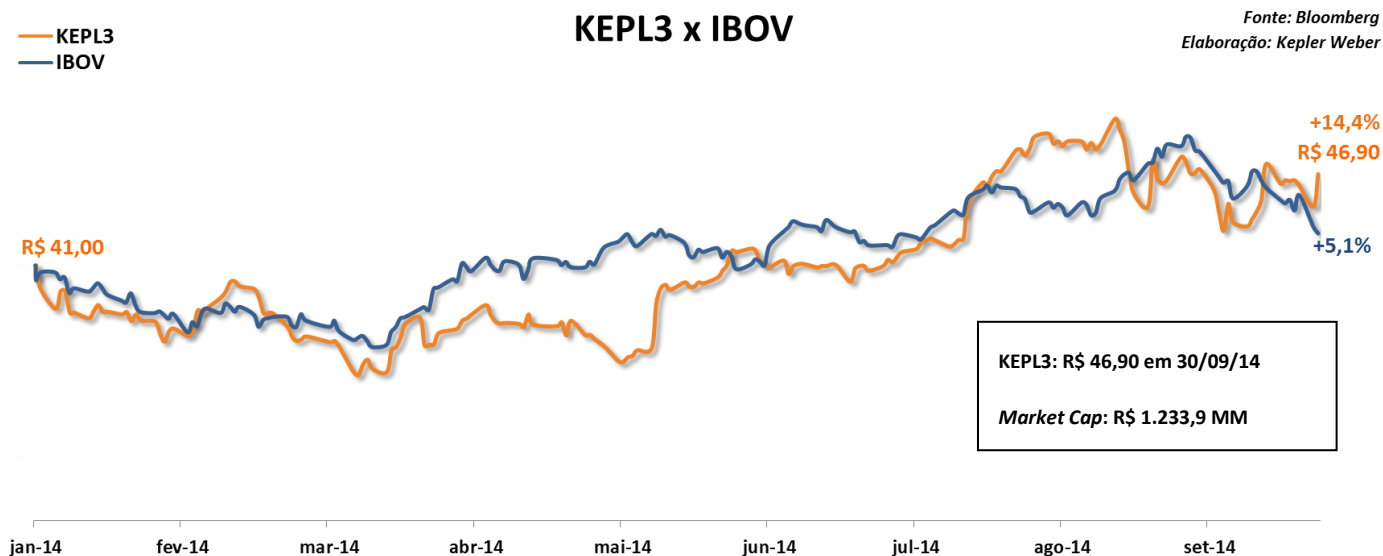
Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber durante o ano totalizaram R\$ 37,7 milhões, (R\$ 20,4 milhões no acumulado 9 meses de 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 19,1 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 5 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 13,6 milhões).



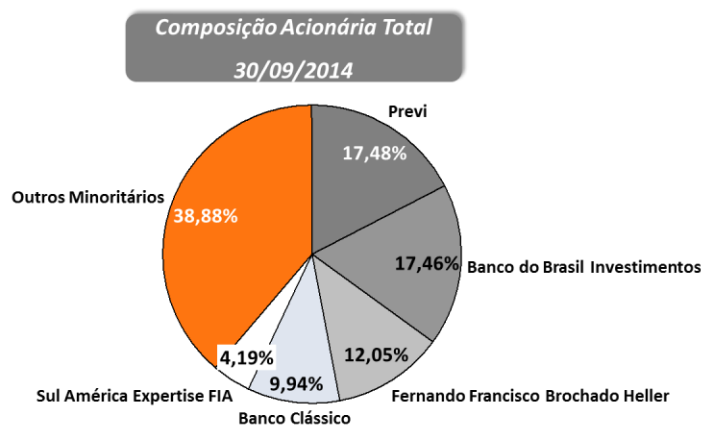
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 41,00/ação fechando o terceiro trimestre de 2014 com valorização de 14,1% e com volume financeiro médio diário de R\$ 2,5 milhões, cotadas a R\$ 46,90/ação em 30 de setembro de 2014. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 5,1%. *(Cotações não ajustadas por dividendos)*



Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Kepler Weber era composto por 26.309.395 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Perspectivas do Setor

O Governo brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. Ao longo do ano de 2014, a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de importante incentivo de crédito via PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), uma linha exclusiva para a ampliação e construção de armazéns de grãos, elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O mercado claramente aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade estática instalada de armazenagem de grãos não aumentou proporcionalmente. Portanto, o investimento em infra-estrutura do agronegócio deve continuar crescendo nos próximos anos. Associado a este déficit de armazenagem ampliado ao longo dos anos, os investimentos tem se intensificado pelos incentivos de crédito governamental a taxas de juros reais negativas e a inclusão do financiamento das obras civis, que sustentam a armazenagem.

Dados macro econômicos centrais contemplam que o ritmo da atividade doméstica segue tendência de expansão gradual e consistente com a posição cíclica da economia, sustentado por uma expansão moderada pela oferta de crédito, por uma safra recorde de grãos e pelo firme apoio do Governo Federal aos investimentos na área de armazenagem agrícola e na indústria.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos novos incentivos para financiamentos, continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são a resposta mais rápida e segura aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O setor agrícola, um dos mais dinâmicos e crescentes da economia brasileira, sofre dessas carências e ineficiências. Anunciado em junho de 2013 pelo Governo Federal, o PCA é um plano de proporções inéditas que visa eliminar o déficit de armazenagem.

No entanto, o Ministério da Agricultura anunciou recentemente que o PCA também estaria disponível para armazenagem do setor sucro-alcooleiro, mas não indicou se as linhas de financiamento também aumentariam. Isto significa que os R\$ 5 bilhões podem ser alocados de forma mais ampla do que apenas o setor em que Kepler Weber atua.

A queda do preço das commodities agrícolas, como soja e milho, de aproximadamente 30% desde o início de 2014, é outro indício que o crescimento do mercado de armazenagem agrícola poderá ser mais lento em 2015 do que nos últimos 24 meses. Neste contexto, os esforços da Kepler Weber serão focados para continuar a registrar bons resultados e criar valor aos acionistas da Companhia.



Prioridades para 2014

- Aumento do CAPEX para R\$ 65 milhões em relação a R\$ 28,1 milhões em 2013:
 - R\$ 15 milhões dedicados à fábrica de silos visando torná-la a maior e mais eficiente do mundo.
- Aumento da produtividade:
 - R\$ 30 milhões serão dedicados ao aumento da capacidade de produção e redução do ponto de equilíbrio com maior automação e simplificação dos processos.
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão a pleno vapor e já vem produzindo os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com geração de valor aos acionistas.



Teleconferência de Resultados 3T14

Sexta-feira, 14 de de Novembro de 2014
10:00am (Português)* | 12:30pm (Inglês)*

Telefone: +55 11 2188 0155
Nova York 1 646 843 6054

*Horário de Brasília



Anexos
Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T14	Análise Vertical 3T14	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 3T14 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	467.740	54,10%	327.238	48,53%	42,94%
Caixa e equivalentes de caixa	39.787	4,60%	10.746	1,59%	270,25%
Títulos e valores mobiliários	117.870	13,63%	83.332	12,36%	41,45%
Contas a receber de clientes	86.400	9,99%	43.430	6,44%	98,94%
Estoques	178.032	20,58%	150.413	22,31%	18,36%
Impostos a recuperar	15.304	1,77%	13.345	1,98%	14,68%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.416	0,74%	5.316	0,79%	20,69%
Despesas antecipadas	962	0,11%	652	0,10%	47,55%
Adiantamento a fornecedores	12.825	1,48%	15.458	2,29%	-17,03%
Outros créditos	10.144	1,17%	4.546	0,67%	123,14%
Não Circulante	396.816	45,90%	347.123	51,47%	14,32%
Títulos e valores mobiliários	60.040	6,94%	23.921	3,55%	150,99%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	2.255	0,26%	2.355	0,35%	-4,25%
Depósitos judiciais	5.981	0,69%	3.426	0,51%	74,58%
Impostos diferidos	65.020	7,52%	75.585	11,21%	-13,98%
Investimentos	4	0,00%	3	0,00%	33,33%
Propriedade para investimentos	12.402	1,43%	12.631	1,87%	-1,81%
Imobilizado	222.992	25,79%	209.168	31,00%	6,61%
Intangível	28.122	3,25%	15.750	2,34%	78,55%
TOTAL DO ATIVO	864.556	100,00%	674.361	100,00%	28,20%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	285.913	33,08%	181.847	26,97%	57,23%
Fornecedores	63.619	7,36%	43.843	6,51%	45,11%
Financiamentos e empréstimos	28.009	3,25%	13.842	2,05%	102,35%
Salários e férias a pagar	22.275	2,58%	20.471	3,04%	8,81%
Adiantamento de clientes	141.731	16,39%	67.127	9,95%	111,14%
Impostos a recolher	5.184	0,60%	2.268	0,34%	128,57%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.092	0,36%	162	0,02%	1808,64%
Comissões a pagar	7.678	0,89%	5.887	0,87%	30,42%
Debêntures	6.887	0,80%	17.426	2,58%	-60,48%
Instrumentos financeiros derivativos	566	0,07%	326	0,05%	73,62%
Outras contas a pagar	6.872	0,79%	10.495	1,56%	-34,52%
Não Circulante	108.395	12,52%	128.432	19,03%	-15,60%
Financiamentos e empréstimos	31.878	3,69%	43.998	6,52%	-27,55%
Debêntures	34.432	3,98%	40.540	6,00%	-15,07%
Provisões	9.594	1,11%	12.073	1,79%	-20,53%
Impostos diferidos	19.383	2,24%	19.892	2,95%	-2,56%
Impostos a recolher	6.645	0,77%	6.826	1,01%	-2,65%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	0,73%	5.103	0,76%	24,46%
Outras contas a pagar	112	0,01%	-	0,00%	n/a
Patrimônio Líquido	470.248	54,40%	364.082	54,00%	29,16%
Capital social	234.222	27,09%	230.636	34,20%	1,555%
Reservas de capital	34.469	3,99%	3.977	0,59%	766,71%
Reservas de reavaliação	1.968	0,23%	2.057	0,31%	-4,33%
Ajuste de avaliação patrimonial	52.837	6,11%	54.737	8,12%	-3,47%
Reserva de lucros	61.675	7,13%	72.675	10,78%	-15,14%
Lucros Acumulados no Exercício	85.077	9,84%	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	864.556	100,00%	674.361	100,00%	28,20%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T14	Análise Vertical 3T14	3T13	Análise Vertical 3T13	Análise Horizontal 3T14x3T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	254.348	100,00%	166.926	100,00%	52,37%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(186.027)	-73,14%	(114.210)	-68,42%	62,88%
LUCRO BRUTO	68.321	26,86%	52.716	31,58%	29,60%
Despesas com vendas	(10.782)	-4,24%	(9.073)	-5,44%	18,84%
Gerais e administrativas	(12.974)	-5,10%	(9.121)	-5,46%	42,24%
Outras receitas operacionais	11.303	4,44%	6.512	3,90%	73,57%
Outras despesas operacionais	(2.002)	-0,79%	(9.049)	-5,41%	-77,88%
LUCRO OPERACIONAL	53.866	21,18%	31.985	19,16%	68,41%
Despesas financeiras	(13.707)	-5,39%	(5.768)	-3,46%	137,64%
Receitas financeiras	7.410	2,91%	6.360	3,82%	16,51%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	47.569	18,70%	32.577	19,52%	46,02%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.418)	-3,70%	(9.120)	-5,46%	3,27%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.904)	-1,53%	(3.706)	-2,22%	5,34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.322)	-5,24%	(12.826)	-7,68%	3,87%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.247	13,46%	19.751	11,83%	73,39%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2014	Análise Vertical 2014	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2014 vs 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	654.301	100,00%	415.226	100,00%	57,58%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(486.315)	-74,33%	(305.668)	-73,61%	59,10%
LUCRO BRUTO	167.986	25,67%	109.558	26,39%	53,33%
Despesas com vendas	(27.989)	-4,28%	(23.969)	-5,77%	16,77%
Gerais e administrativas	(33.215)	-5,08%	(25.974)	-6,26%	27,88%
Outras receitas operacionais	25.940	3,96%	14.487	3,49%	79,06%
Outras despesas operacionais	(7.571)	-1,16%	(13.657)	-3,29%	-44,56%
LUCRO OPERACIONAL	125.151	19,13%	60.445	14,56%	107,05%
Despesas financeiras	(28.087)	-4,29%	(16.611)	-4,00%	69,09%
Receitas financeiras	19.653	3,00%	13.329	3,21%	47,45%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	116.717	17,84%	57.163	13,77%	104,18%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(23.545)	-3,60%	(14.342)	-3,45%	64,17%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(10.084)	-1,54%	(5.771)	-1,39%	74,74%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(33.629)	-5,14%	(20.113)	-4,84%	67,20%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	83.088	12,70%	37.050	8,92%	124,26%



Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T14	3T13
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	116.717	57.163
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	8.301	22.469
Depreciação e amortização	12.647	11.509
Provisões	(1.909)	4.801
Custo do imobilizado/intangível baixados	157	44
Encargos sobre empréstimos e debêntures	5.228	7.446
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	1.300	(1.331)
Rendimento sobre aplicação financeira	(9.272)	-
Valor justo stock options	150	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	(79.612)	(38.203)
Contas a receber de clientes	(41.663)	(9.080)
Estoques	(29.160)	(26.872)
Impostos a recuperar	(2.959)	5.854
Outros créditos	(5.830)	(8.105)
Aumento (redução) nas contas de passivos	72.949	53.938
Fornecedores nacionais e estrangeiros	19.776	10.775
Salários e férias	1.804	1.160
Impostos a recolher	(5.513)	(4.824)
Adiantamento de cliente	74.604	38.418
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(5.426)	(4.968)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	1.205
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	(659)
Outras contas a pagar	(1.177)	(917)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.119)	(2.252)
Dividendos recebidos	-	16.000
Fluxo de caixa das atividades operacionais	118.355	95.367
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(37.724)	(20.385)
Aplicação financeira retida Circulante	-	9.605
Títulos e valores mobiliários Circulante	(25.636)	(45.012)
Aplicação financeira retida Não Circulante	4.654	(222)
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(36.119)	-
Rendimento de cotas patrimoniais	(1)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(94.826)	(56.014)
Pagamentos de empréstimos	(26.175)	(50.311)
Aumento de capital	1.263	-
Pagamento de dividendos	(12.967)	(23.861)
Empréstimos tomados	13.049	32.216
Bônus subscrição 2014	30.342	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	5.512	(41.956)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	29.041	(2.603)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	39.787	58.497
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	29.041	(2.603)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	3T14	3T13
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	769.320	488.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	1.308	(308)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(441.721)	(271.978)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.950)	(53.635)
Valor adicionado bruto	270.957	162.342
Depreciação, amortização e exaustão	(12.647)	(11.509)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	258.310	150.833
Valor adicionado recebido em transferência	12.642	10.853
Receitas financeiras	19.653	13.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.084)	(5.771)
Realização do custo atribuído	1.989	1.903
Outras	1.084	1.392
Valor adicionado total a distribuir	270.952	161.686
Distribuição do valor adicionado	270.952	161.686
Empregados	90.757	61.306
Remuneração direta	66.093	44.899
Benefícios	12.774	7.239
FGTS	5.107	3.517
Honorários da administração	2.107	1.982
Outros	4.676	3.669
Tributos	55.226	33.695
Federais	52.374	32.143
Estaduais	2.584	1.402
Municipais	268	150
Remuneração de capitais de terceiros	39.892	27.732
Juros e outros encargos financeiros	19.695	12.964
Comissões	13.211	12.247
Outras	6.986	2.521
Remuneração de capitais próprios	85.077	38.953



Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302
Fax: +55 11 4873.0301

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

